

Processo	6354/2026
Requerente	Junta de Freguesia
Data	04/03/2026
Local	Rua da Quinta do Capa – Freguesia de Gualtar
Técnico	Armando Silva
Assunto	Relatório de Avaliação Fitossanitária e de Estabilidade Biomecânica

1. Caracterização

A visita realizada no dia 02/03/2026 a um conjunto de árvores na Rua da Quinta do Capa, sita na Freguesia de Gualtar, prendeu-se com a necessidade de análise da condição fitossanitária e avaliação de risco dos exemplares em questão (Figura 1).



Figura 1 – Localização dos exemplares (Fonte: Google Maps, 2026)

2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano);
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga);
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C).



3. Análise

A análise e caracterização destas árvores foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (*Visual Tree Assessment*).

Na sequência de uma comunicação da Junta de Freguesia, solicitando a substituição das árvores do arruamento, foi analisada a situação em apreço, tendo em vista a elaboração de Relatório Técnico.

Assim, foi realizada uma análise à situação das árvores objeto de reclamação, quer ao nível da sua condição fitossanitária e da solidez biomecânica, quer a avaliação do potencial de risco de queda e/ou fratura e outros riscos para a segurança dos utilizadores do espaço e ainda o impacto que as árvores possam apresentar junto às habitações, ao passeio pedonal e à via rodoviária.

Trata-se de um arruamento de dois sentidos, com via rodoviária em pavimento de betuminoso e passeios pedonais dos dois lados da via, com cerca de 1,8 m de largura. Existem 30 (trinta) caldeiras quadradas com uma dimensão de 1mX1m, alinhadas dos dois lados do arruamento, junto ao lancil do passeio pedonal (Figuras 1 e 2).



Figura 2 – Imagens do espaço envolvente (Fonte: Google Maps, 2024)

Relativamente às árvores existentes, a espécie presente no arruamento é o liquidâmbar (*Liquidambar styraciflua* L.).



Trata-se de uma espécie considerada de grande porte (20-30 metros na idade adulta) e de grande longevidade (100-150 anos), preferindo solos férteis e húmidos, mas bem drenados. É moderadamente tolerante à poluição atmosférica.

O diâmetro à altura do peito (DAP) pode facilmente ultrapassar os 60 cm e o seu sistema radicular é agressivo e superficial, predominando um extenso sistema de raízes na camada superficial do solo que promove um prato radicular desenvolvido.

Do lado Sul do arruamento existem 14 (catorze) caldeiras, conforme Figura 1 e Quadro 1, identificadas de Oeste para Este, de ID01 a ID14. Do lado Norte existem 16 caldeiras, identificadas de ID15 a ID30, de Este para Oeste.

ID	Ocupação	Nome comum	Coordenadas	
			Latitude (°)	Longitude (°)
01	Caldeira vazia	-----	41.572086°	-8.379184°
02	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572095°	-8.378970°
03	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572115°	-8.378801°
04	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572137°	-8.378600°
05	Caldeira vazia	-----	41.572142°	-8.378443°
06	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572163°	-8.378250°
07	Caldeira vazia	-----	41.572177°	-8.378054°
08	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572201°	-8.377913°
09	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572214°	-8.377757°
10	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572238°	-8.377545°
11	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572245°	-8.377494°
12	Caldeira vazia	-----	41.572265°	-8.377311°
13	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572285°	-8.377142°
14	Caldeira vazia	-----	41.572298°	-8.376978°
15	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572394°	-8.376895°
16	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572380°	-8.377061°
17	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572376°	-8.377213°
18	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572355°	-8.377387°
19	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572348°	-8.377508°
20	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572334°	-8.377560°
21	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572324°	-8.377674°
22	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572309°	-8.377847°
23	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572293°	-8.378011°
24	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572272°	-8.378174°
25	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572258°	-8.378334°
26	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572243°	-8.378472°
27	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572231°	-8.378604°
28	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572218°	-8.378733°
29	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572197°	-8.378896°
30	<i>Liquidambar styraciflua</i> L.	Liquidâmbar	41.572192°	-8.379069°

Quadro 1 – Localização das caldeiras



a. Caracterização da implantação das caldeiras e dos exemplares a estudo

Tal como referido, existem no arruamento 30 (trinta) caldeiras, sendo que as caldeiras têm uma dimensão de 1mX1m.

De forma genérica, poderá referir-se que nas caldeiras onde se encontram os liquidâmbares, fruto do desenvolvimento do seu sistema radicular vigoroso e expansivo, verifica-se já um considerável desnivelamento do pavimento, quer do passeio pedonal, quer da via rodoviária, sendo ainda que se verifica já a afetação de algumas caixas técnicas presentes nas suas proximidades.

Verifica-se ainda que em várias caldeiras, o prato radicular de algumas árvores extravasa já o espaço disponível, para além de se confirmar que em algumas situações já existe afetação do acesso à propriedade privada.

É expectável que a situação se venha a agravar consideravelmente nos próximos anos, uma vez que as árvores, apesar de já apresentarem média/grande dimensão, encontram-se ainda em fase de crescimento ativo, facto que será notado sobretudo ao nível radicular, pelo que poderão verificar-se danos consideráveis em muros e portões das propriedades privadas, para além do acentuar da afetação do piso, quer do passeio pedonal, quer do betuminoso da via rodoviária.

i. Caldeira ID01

Nesta caldeira não existe qualquer árvore instalada (Figura 3).



Figura 3 – Imagens do enquadramento da caldeira do ID01



ii. Caldeira ID02

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 4).



Figura 4 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID02

No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no betuminoso, verificando-se já afetação da entrada da propriedade privada (Figura 5).



Figura 5 – Imagens de danos provocados pela árvore instalada no ID02



iii. Caldeira ID03

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 6).



Figura 6 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID03

No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no betuminoso, verificando-se já afetação da entrada da propriedade privada (Figura 7).



Figura 7 – Imagens de danos provocados pela árvore instalada no ID03



iv. Caldeira ID04

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 8).



Figura 8 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID04

No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no betuminoso, verificando-se já afetação da entrada da propriedade privada (Figura 9).



Figura 9 – Imagens de danos provocados pela árvore instalada no ID04



v. Caldeira ID05

Nesta caldeira não existe qualquer árvore instalada. Mais, a caldeira encontra-se tapada com betuminoso (Figura 10).



Figura 10 – Imagens do estado da caldeira do ID05

vi. Caldeira ID06

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 11).



Figura 11 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID06



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no betuminoso, verificando-se já afetação da entrada da propriedade privada (Figura 12).



Figura 12 – Imagens de danos provocados pela árvore instalada no ID06

vii. Caldeira ID07

Nesta caldeira não existe qualquer árvore instalada. No entanto, a árvore existente anteriormente já provocou estragos no passeio e no pavimento betuminoso (Figura 13).



Figura 13 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID07

viii. Caldeira ID08

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 14).





Figura 14 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID08

No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no betuminoso, verificando-se já afetação da entrada da propriedade privada (Figura 15).



Figura 15 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID08



ix. Caldeira ID09

Nesta caldeira não existe qualquer árvore instalada (Figura 16).



Figura 16 – Imagens do enquadramento da caldeira do ID09

x. Caldeira ID10

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 17).



Figura 17 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID10

No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no betuminoso, verificando-se já afetação da entrada da propriedade privada (Figura 18).





Figura 18 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID10

xi. Caldeira ID11

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 19).



Figura 19 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID11

No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no pavimento betuminoso (Figura 20).





Figura 20 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID11

xii. Caldeira ID12

Nesta caldeira não existe qualquer árvore instalada (Figura 21).



Figura 21 – Imagens do enquadramento da caldeira do ID12

xiii. Caldeira ID13

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 22).





Figura 22 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID13

No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no betuminoso, verificando-se já afetação da entrada da propriedade privada (Figura 23).



Figura 23 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID13



xiv. Caldeira ID14

Nesta caldeira não existe qualquer árvore instalada (Figura 24).



Figura 24 – Imagens do enquadramento da caldeira do ID14

xv. Caldeira ID15

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 24).



Figura 24 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID15

No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no betuminoso, verificando-se já afetação da entrada da propriedade privada (Figura 25).





Figura 25 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID15

xvi. Caldeira ID16

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão. No entanto, talvez devido a podas inadequadas, o mesmo apresenta copa desequilibrada e a presença de feridas de uma enorme ferida no caule, que poderá colocar em causa a sua estabilidade biomecânica (Figura 26).



Figura 26 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID16



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no betuminoso, verificando-se já afetação da entrada da propriedade privada (Figura 27).



Figura 27 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID16

xvii. Caldeira ID17

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 27).



Figura 27 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID17



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no betuminoso, verificando-se já afetação da entrada da propriedade privada (Figura 28).



Figura 28 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID17

xviii. Caldeira ID18

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 29).



Figura 29 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID18



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no betuminoso, verificando-se já afetação da entrada da propriedade privada (Figura 30).



Figura 30 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID18

xix. Caldeira ID19

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 31).



Figura 31 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID19



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no pavimento betuminoso (Figura 32).



Figura 32 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID19

xx. Caldeira ID20

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 33).



Figura 33 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID20



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no pavimento betuminoso (Figura 34).



Figura 34 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID20

xxi. Caldeira ID21

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão. Este espécime apresenta uma ferida de considerável dimensão no tronco (Figura 35).



Figura 35 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID21



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no pavimento betuminoso (Figura 36).



Figura 36 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID22

xxii. Caldeira ID22

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 37).



Figura 37 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID22



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no pavimento betuminoso (Figura 38).



Figura 38 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID22

xxiii. Caldeira ID23

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 39).



Figura 39 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID23



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no pavimento betuminoso (Figura 40).



Figura 40 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID23

xxiv. Caldeira ID24

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 41).



Figura 41 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID24



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no pavimento betuminoso (Figura 42).



Figura 42 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID24

xxv. Caldeira ID25

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão. Este espécime apresenta uma ferida de considerável dimensão no tronco (Figura 43).



Figura 43 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID25



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no pavimento betuminoso (Figura 44).



Figura 44 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID25

xxvi. Caldeira ID26

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 45).



Figura 45 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID26



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no pavimento betuminoso (Figura 46).



Figura 46 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID26

xxvii. Caldeira ID27

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 47).



Figura 47 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID27



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no pavimento betuminoso (Figura 48).



Figura 48 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID27

xxviii. Caldeira ID28

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 49).



Figura 49 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID28



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no pavimento betuminoso (Figura 50).



Figura 50 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID28

xxix. Caldeira ID29

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 51).



Figura 51 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID29



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no pavimento betuminoso (Figura 52).



Figura 52 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID29

xxx. Caldeira ID30

Encontra-se instalado nesta caldeira um liquidâmbar de média/grande dimensão, não se tendo detetado a presença de feridas, nem problemas fitossanitários significativos, aparentando boa estabilidade geral (Figura 53).



Figura 53 – Imagens do enquadramento da árvore instalada no ID30



No entanto, as raízes estão já a danificar o pavimento, com consideráveis sinais de ondulação no solo, facto consideravelmente notório no passeio e no pavimento betuminoso (Figura 54).



Figura 54 – Imagens de danos provocados junto à caldeira do ID30



xxxi. Dados dendrométricos:

Relativamente aos dados dendrométricos dos exemplares presentes no arruamento, os mesmos são os seguintes (Quadro 2):

ID	PAP Perímetro à Altura do Peito (cm)	DAP Diâmetro à Altura do Peito (cm)	H Altura da Árvore (m)	HCb Altura à Base da Copa (m)	DC Diâmetro da copa (m)
01					
02	106	34	10,90	3,30	7,80
03	102	32	11,10	3,10	7,90
04	134	43	11,30	3,20	8,20
05					
06	146	46	12,20	2,70	7,30
07					
08	132	42	10,90	2,60	7,20
09		0			
10	111	35	10,60	2,30	4,20
11	102	32	9,60	2,35	4,80
12					
13	114	36	9,80	2,40	5,40
14					
15	88	28	8,90	2,15	4,30
16	102	32	9,10	2,30	4,10
17	111	35	8,95	2,60	6,10
18	123	39	9,50	2,65	7,20
19	114	36	9,30	1,95	5,40
20	82	26	8,90	3,05	3,90
21	103	33	9,10	3,15	7,10
22	105	33	8,90	2,70	6,90
23	81	26	8,40	2,40	4,20
24	104	33	9,80	2,45	6,40
25	102	32	9,20	2,50	6,80
26	106	34	10,40	3,50	6,70
27	76	24	8,70	3,30	4,40
28	99	32	9,60	3,55	7,40
29	125	40	9,70	3,30	7,90
30	131	42	10,10	3,45	7,80

Quadro 2 – Dados dendrométricos



Proposta

Face à análise técnica efetuada na Rua da Quinta do Capa, constata-se que a maioria das caldeiras apresenta problemas significativos.

Seis caldeiras encontram-se vazias. Nas caldeiras onde subsistem liquidâmbares, verifica-se que o desenvolvimento radicular das árvores já provocou danos consideráveis em passeios, via rodoviária e acessos a propriedades, bem como a afetação de infraestruturas técnicas subterrâneas, sendo expectável um agravamento inevitável da situação, com o crescimento futuro das árvores e eventualmente danos nos muros e portões das propriedades.

Importa ainda referir que, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 41.º do Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga (Regulamento n.º 379/2025), é expressamente proibido plantar espécies como o *Liquidambar styraciflua* L. em caldeiras, por forma a evitar danos nos passeios, o que reforça a adequação da sua substituição por espécies de porte mais compatível com o espaço disponível e de menor agressividade radicular.

Assim, na sequência do presente parecer técnico, conclui-se pela pertinência da substituição das árvores existentes por espécies arbóreas mais adequadas ao contexto urbano, tais como *Pyros*, *Malus* ou *Sorbus*, entre outras, que reúnam características de menor impacto radicular e melhor compatibilidade com o espaço urbano disponível.

Pelo exposto, salvo melhor opinião, manifesta-se parecer favorável à pretensão apresentada e propõe-se a substituição integral de todas as árvores por espécies mais adequadas, bem como a plantação de árvores nas caldeiras que se encontram vazias, acompanhada da necessária regularização do pavimento e reconfiguração das caldeiras, adequando-as à(s) espécie(s) que se venha(m) a considerar, assegurando-se assim a sustentabilidade, segurança e valorização paisagística do arruamento.

O Técnico,

.....
Armando Silva, Eng.

